

31

VISTO POR:
[Handwritten signatures and blue horizontal lines]

Ref.- EVH-142.

S. Paulo, 2 de Junho de 1955.

À
VAADAT HATNUÁ.
Israel.

Prezados Chaverim:-

Queremos nesta, tratar brevemente do "affaire" Mario Visenberg. É nos inteiramente incompreensível, o tão grande atraso em seu regresso ao Brasil.

Os chaverim devem imaginar o transtorno que isto está nos causando, pois os madrichim tem trabalhos planificados com antecedência, trabalhos esses que se desorganizam com seu atraso, ou com a sua não vinda.

De nossa parte, procuramos averiguar no Brasil e providenciar em tudo aquilo que nos era possível no sentido do Mário receber a passagem em tempo útil e poder voltar com os demais chaverim. Constatamos não ter havido culpa quer da Unificada do Brasil, quer da Companhia Francesa, pois uma segunda via da primeira passagem negligentemente perdida, já foi enviada; e agora foi enviada uma terceira via. Quer-nos parecer que a responsabilidade de tudo isto cabe, ou à Hanalá do Machon, ou a Shoan, sendo de se notar que não é a primeira vez que tais acidentes ocorrem.

Contudo, não podemos deixar de estranhar que a Hanhagá Elioná não procurasse intervir no caso, e não tivessemos recebido qualquer carta de comunicação da Hanhagá e mesmo da Vaadat Hatnua. Nós aqui, acompanhamos sempre o assunto, soubemos que seguia a segunda via da passagem, estávamos crentes que o Mario regressaria junto com o último grupo, que acaba de chegar.

Enviamos énergicas cartas à Machon e à Hanhagá Elioná, sobre este assunto. Gostaríamos que vocês informassem, inclusive averiguando responsabilidades para que estas coisas não se repitam no futuro. E pediríamos que cuidassem destas viagens, daqui por diante, porque os órgãos encarregados de fazê-lo, não se tem desincumbido com a eficiência necessária.

Despedimo-nos com um cordial e chalutzia no,

Alei V'agshem !

Adolpho N. Cheinfeld-Sgan-Maskir.